

A INFLUÊNCIA DA ORALIDADE NA ESCRITA DE REDAÇÕES ARGUMENTATIVAS DE ALUNOS DO 9 ANO

Marcos de Jesus Santa Barbara (FFP-UERJ)

marcosjjjbarbara@gmail.com

José Mario Botelho (FFP-UERJ)

botelho_mario@hotmail.com

As marcas da oralidade na escrita de alunos do Ensino Fundamental são a prova prática de que, apesar de serem duas modalidades de uso da língua com características próprias, oralidade e escrita são também duas linguagens que compartilham semelhanças entre si. Notamos claramente isso quando analisamos as influências da oralidade nas redações argumentativas de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Fala e escrita não são vistas aqui de forma dicotômica, mas sim pelo prisma da sobreposição de linguagens. Com isso, não usamos os conceitos prescritivos de “certo” e “errado”, propostos pela visão normativa da língua, mas sim as noções de adequado ou inadequado, de acordo com o uso que se quer fazer da língua, em função da tipologia textual estudada. Procuramos fazer nesta pesquisa uma análise do fenômeno da interferência da fala sobre a escrita sob a perspectiva sociolinguística, a qual leva em consideração condições de produção textual dos usuários envolvidos. Dessa forma, pretendemos propor uma intervenção que possa contribuir para que professores e alunos tenham um melhor entendimento do que vem ocorrendo na escrita de textos argumentativos de língua portuguesa atualmente.

Palavras-chave:

Linguagens. Influências da oralidade. Oralidade e Escrita.